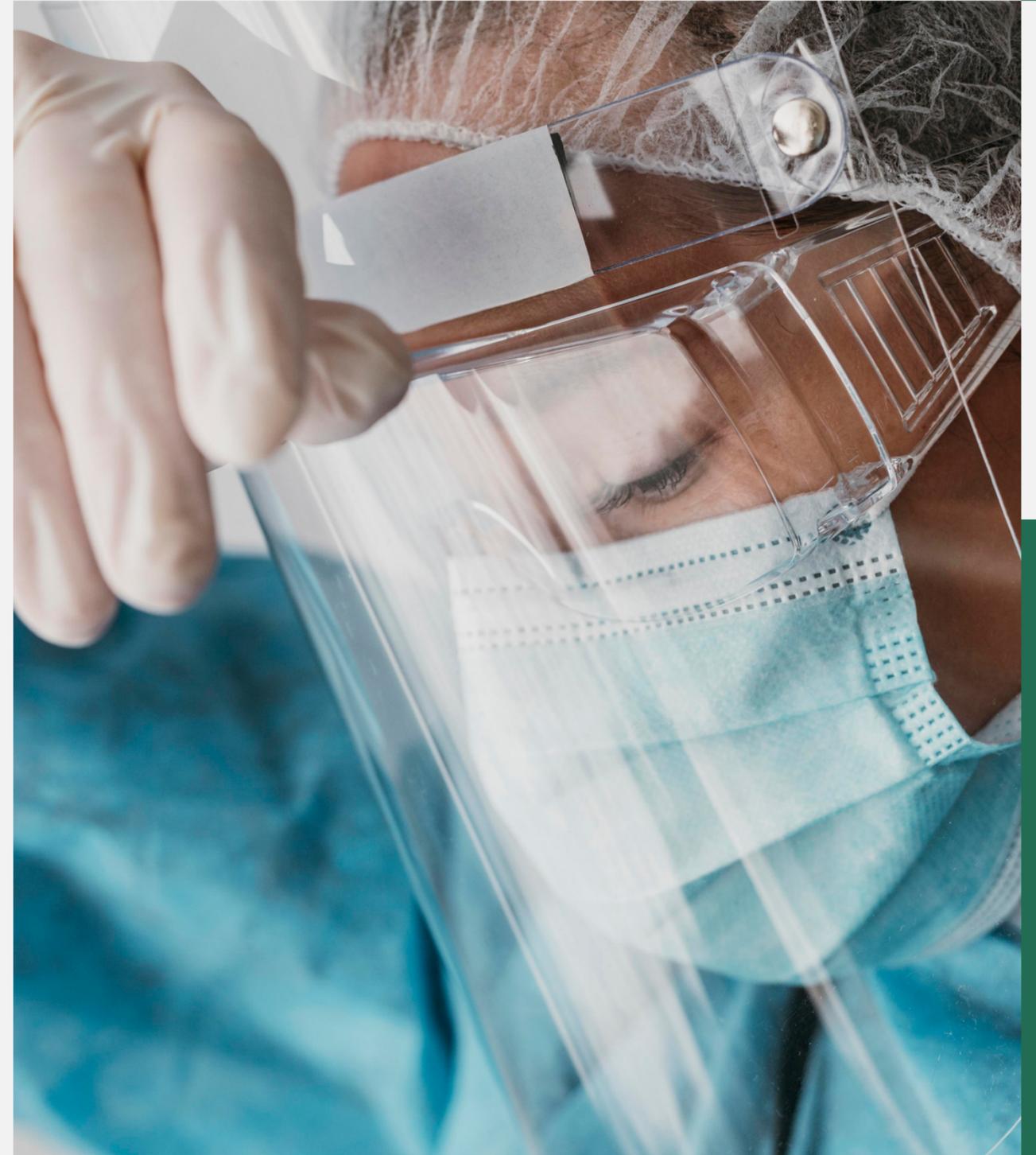




**ANÁLISE ASSISTENCIAL
FARMACÊUTICA NO
USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS E SEU
IMPACTO NA SAÚDE
FÍSICA E EMOCIONAL
DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS PÓS
COVID-19.**



FARMÁCIA
UNIFEQB - 2023



QUEM SOMOS:



LARISSA CARVALHO



FÁBIO JULIÃO



DANIELE TONON



ANA CLÁUDIA RAMOS



EVELYN SANTOS



JAQUELINE MOREIRA



ISABELA TAVARES



JOÃO LUCAS DOS SANTOS



MARIANA ZANETTI



GABRIELLE PEDROSO



MIRIAN FERREIRA



ANDREZA MARCIANO



ANNA LIVIA MUNIZ



LARRISA CANELA



PROFª ADRIANA MORAIS

INTRODUÇÃO

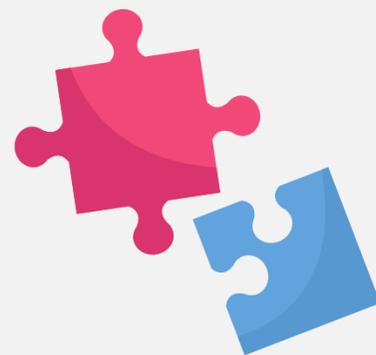
TEMA



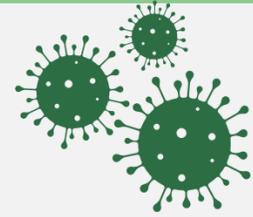
OBJETIVO



DESAFIO



HISTÓRICO



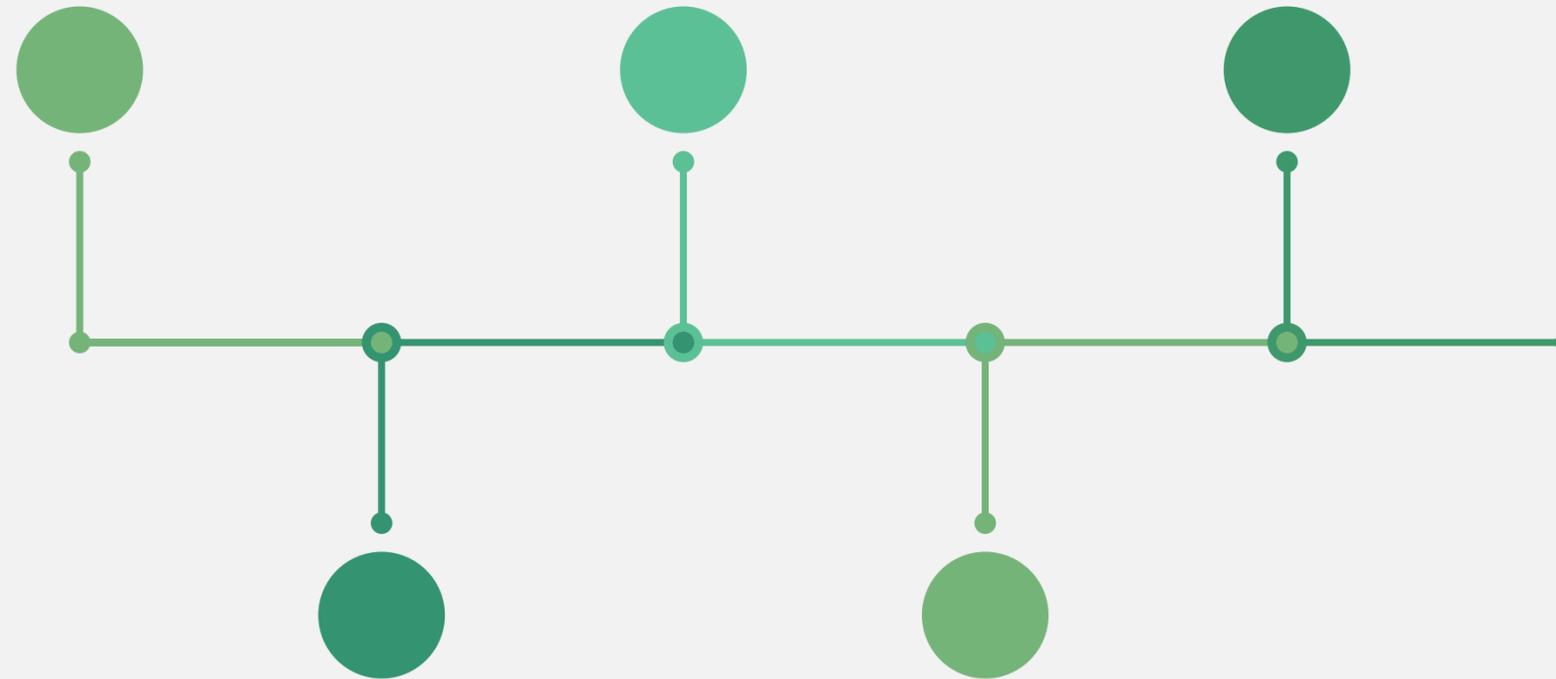
DEZEMBRO
2019



MARÇO
2020



ABRIL
2023



JANEIRO
2020



JANEIRO
2021



IMPACTOS DA PANDEMIA

PROBLEMAS COGNITIVOS

ISOLAMENTO SOCIAL

TRABALHAR POR HOME-OFFICE

ENSINO À DISTÂNCIA

USO DE MÁSCARAS

FALTA DE EPI's



DOENÇAS FÍSICAS E MENTAIS PÓS COVID

ESTRESSE

ANSIEDADE

TÉDIO

ALCOOLISMO

COMPULSÃO ALIMENTAR / OBESIDADE

DOENÇAS PULMONARES / RESPIRATÓRIAS

DOENÇAS CIRCULATÓRIAS





ABUSO DE MEDICAMENTOS

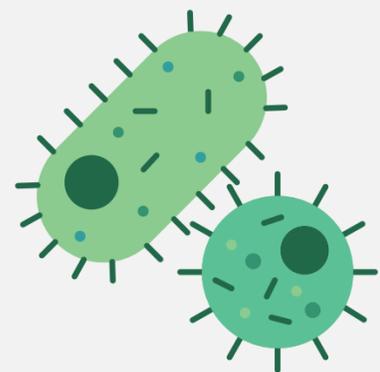


Houve aumento da procura de medicamentos

Azitromicina: antibiótico, resistência bacteriana

Cloroquina e Hidroxicloroquina: + risco de arritmia, problemas renais, óbito contribui para desabastecimento

De acordo com SADIO (2021): usados em até 2% dos pacientes



Ivermectina: em altas doses, leva a dificuldades farmacocinéticas, + risco de toxicidade

Suplementos Vitamínicos: contribuem para maturação dos linfócitos

T e células NK.
Hipervitaminose



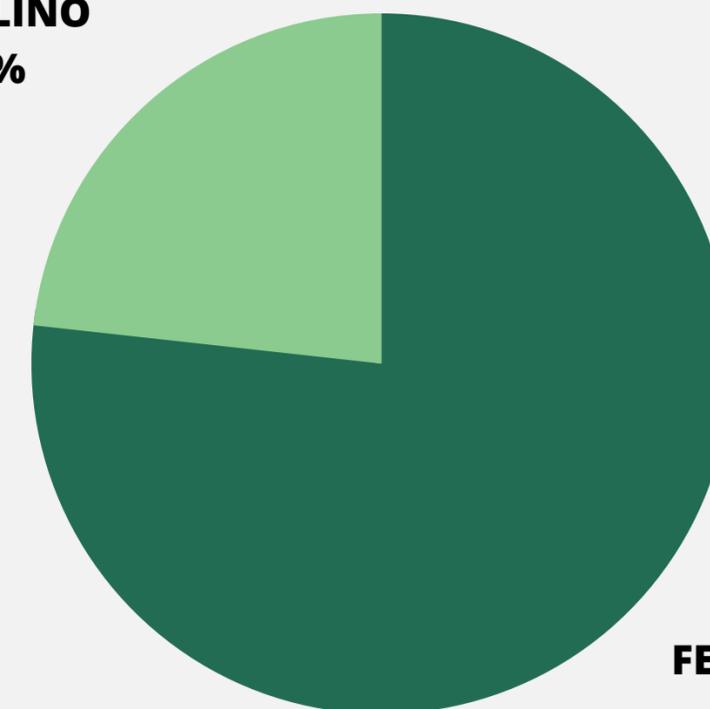
QUESTIONÁRIO

FOI ABORDADO:

- MORBIDADES PRÉVIAS A COVID-19
- USO / AUMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO
- MOTIVO
- AUTOMEDICAÇÃO E QUAIS MEDICAMENTOS FORAM USADOS
- EFEITOS COLATERAIS AO MEDICAMENTO
- SEQUELAS PÓS COVID
- QUADROS DE ANSIEDADE E MEDO
- USO DE FITOTERÁPICOS E PSICOATIVOS

PARTICIPANTES:

MASCULINO
23.3%



FEMININO
76.7%



APLICADO ATRAVÉS DO GOOGLE FORMS



EM ALUNOS DA INSTITUIÇÃO
UNIFEOB



CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: VOLUNTÁRIOS
QUE NÃO TIVERAM COVID-19 E
MENORES DE 18 ANOS

ABUSO DE DROGAS LÍCITAS

DE ACORDO COM O MINSTÉRIO DA SAÚDE, DURANTE A PANDEMIA OS QUADROS DE ANSIEDADE AUMENTARAM CERCA DE 86,5% E DEPRESSÃO 16%



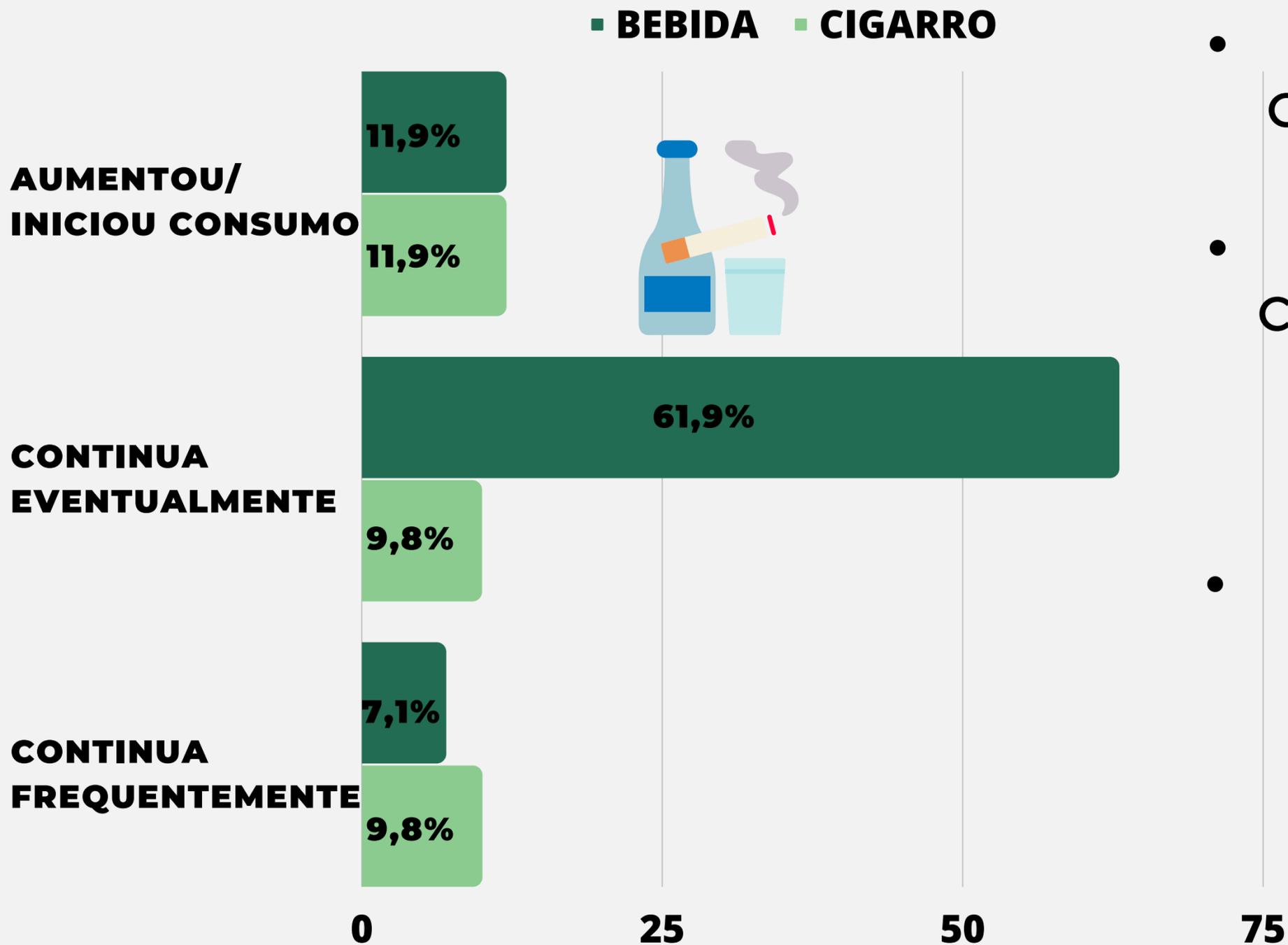
AUMENTO NO CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS, E AGRAVO NO USO DE TABACO E
ÁLCOOL



PESQUISAS APONTAM:

- 13,1% AUMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL (13,5% MÉDIA MUNDIAL);
- 14% AUMENTO DA VENDA DE ANTIDEPRESSIVOS.
- AUMENTO DE 34% DE FUMANTE EM RELAÇÃO AO N° DE CIGARROS/DIA.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EMOCIONAL E A RELAÇÃO COM O USO DE CIGARROS E BEBIDAS



- 2,5% ASSOCIARAM O AUMENTO DO CONSUMO DA BEBIDA COM ESTRESSE
- 2,4% ASSOCIARAM O AUMENTO DO CONSUMO DE CIGARROS COM O MEDO E INSEGURANÇA, 7,3% COM ANSIEDADE E 4,9% COM ESTRESSE
- DIVERGÊNCIA COM DADOS ENCONTRADOS, O QUE JUSTIFICA DEVIDO A AMOSTRAGEM TER SIDO PEQUENA E REALIZADA APENAS EM POPULAÇÃO JOVEM UNIVERSITÁRIA

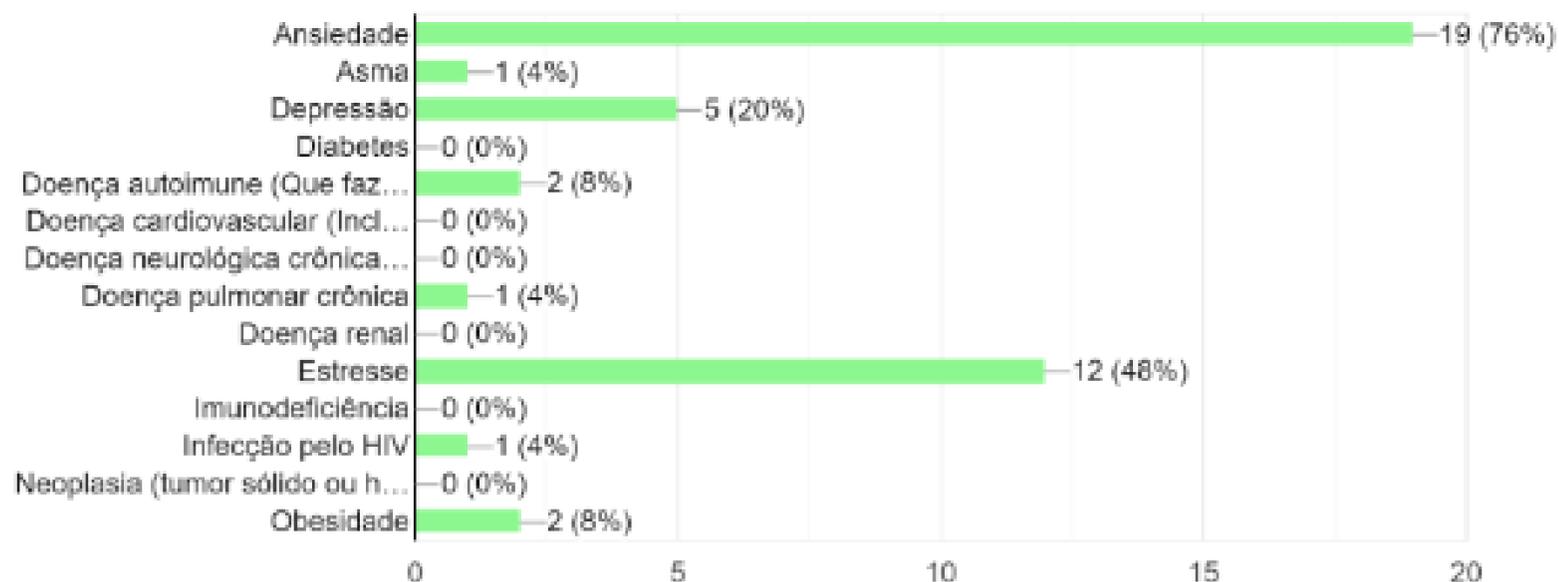
COMPARAÇÃO DE DADOS



DOS 42 PACIENTES ENTREVISTADOS, 19 PACIENTES RELATARAM TER ANSIEDADE ANTES DE TER COVID 19, 5 PACIENTES RELATARAM DEPRESSÃO, 12 PACIENTES RELATARAM ESTRESSE.

Você tinha morbidades prévias ao Covid-19 ? (selecionar todas pertinentes) :

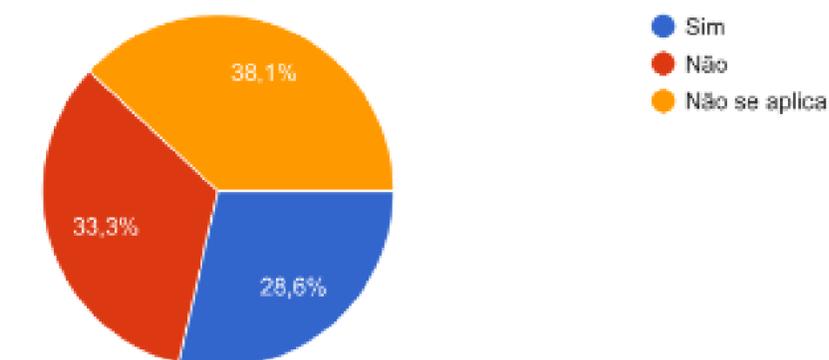
25 respostas



APENAS 27,9% TINHAM ACOMPANHAMENTO MÉDICO PARA TRATAR SUAS COMORBIDADES.

Você tinha acompanhamento médico em suas morbidades?

42 respostas





COMPARAÇÃO DE DADOS

- DURANTE A PANDEMIA, 11,9% DOS 42 PACIENTES RELATARAM QUE HOUVE USO OU AUMENTO DE BEBIDA ALCOÓLICA, PORÉM NÃO SOUBERAM RELATAR O MOTIVO DESSE AUMENTO.

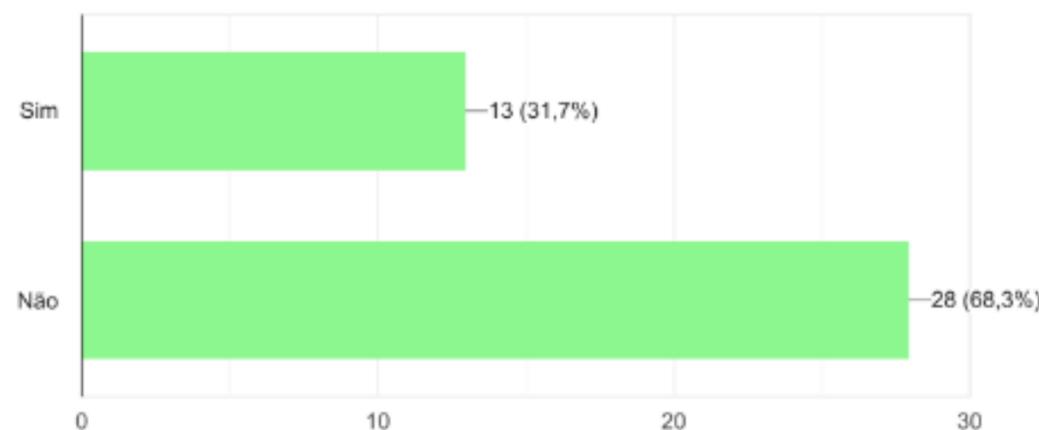


- EM RELAÇÃO AO USO DE CIGARROS DURANTE A PANDEMIA, 11,6% DOS PACIENTES ENTREVISTADOS RELATARAM USO OU AUMENTO DE TABACO NESSE PERÍODO, MAS TAMBÉM NÃO SOUBERAM RELATAR O MOTIVO. ESSE CONSUMO SE MANTEVE APÓS A PANDEMIA

EM RELAÇÃO AOS MEDICAMENTOS, 31 % DOS PACIENTES RELATARAM FAZER USO DE MEDICAMENTOS PARA PREVENIR COVID. DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS, HOUVE PREVALÊNCIA DE USO DO IVERMECTINA, AZITROMICINA, VITAMINA C E D.

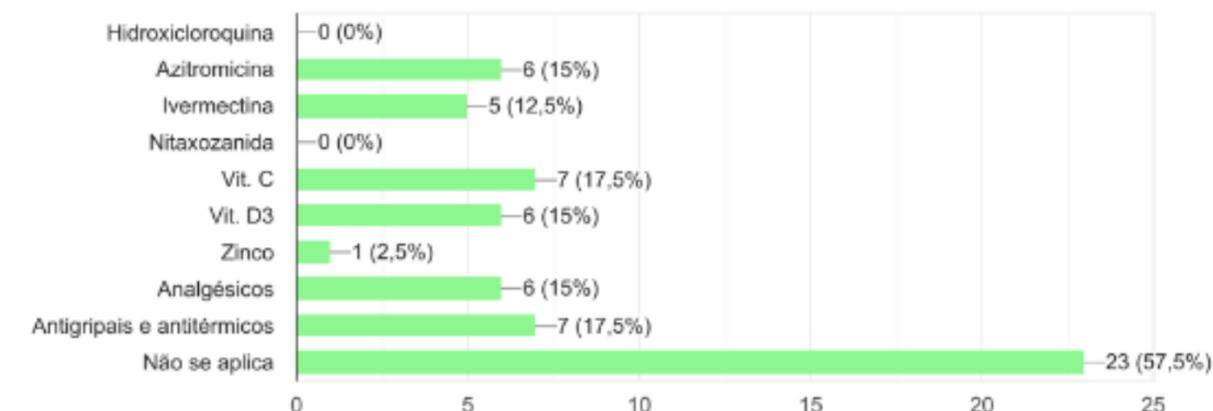
Fez uso de automedicação com o intuito de prevenir a Covid-19?

41 respostas



Se sim, utilizou algum dos descritos abaixo? (selecionar todos os pertinentes):

40 respostas

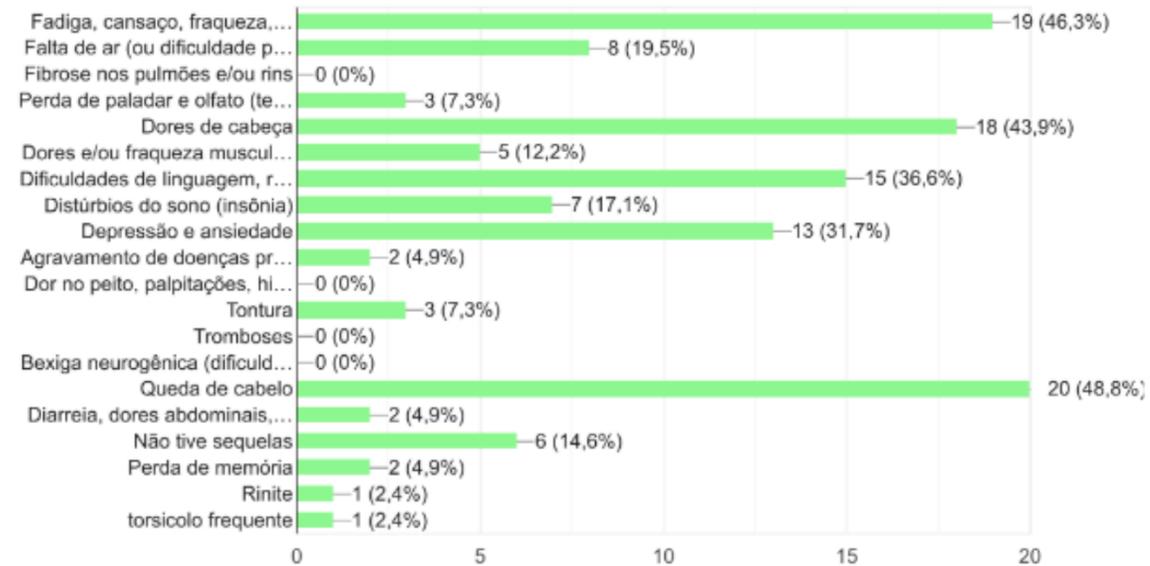


COMPARAÇÃO DE DADOS

EM QUESTÃO A SEQUELAS:

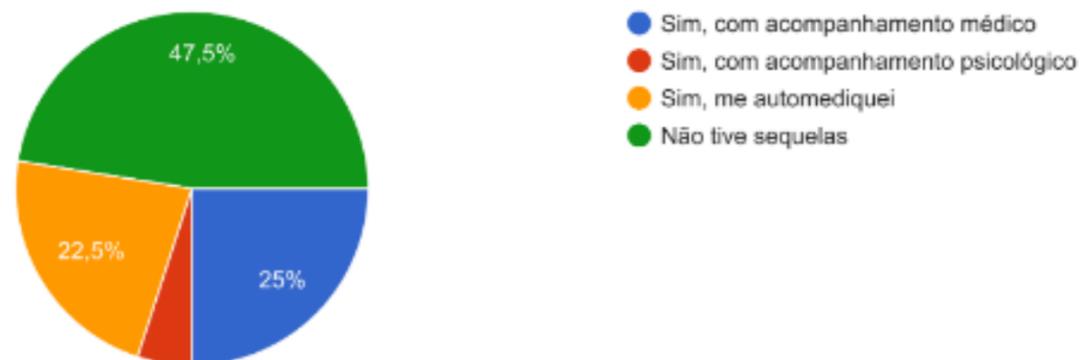
Você teve algum tipo de sequela após a COVID-19? (selecionar todos os pertinentes):

41 respostas



No caso de apresentar sequelas, você fez algum tratamento?

40 respostas

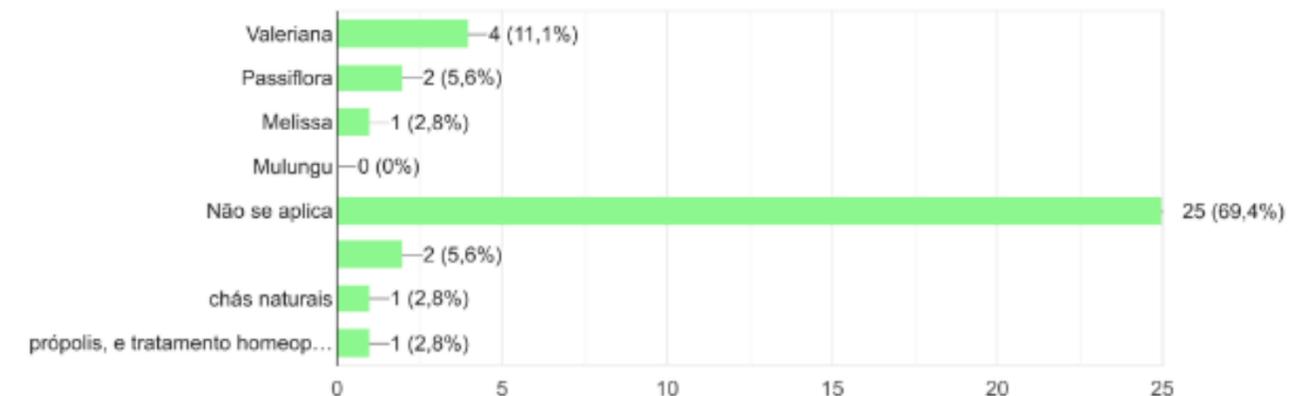


- 51,2 % RELATARAM PROCURAR AJUDA PARA TRATAMENTO, SENDO 47,5% ACOMPANHAMENTO MÉDICO OU PSICOLÓGICO E 22,5% FIZERAM AUTOMEDICAÇÃO SEM ACOMPANHAMENTO.

- APÓS A PANDEMIA, 65,4% DOS PACIENTES RELATARAM QUADRO DE ANSIEDADE, ESTRESSE, MEDO OU INSEGURANÇA 30 % DOS PACIENTES PROCURARAM AJUDA PSICOLÓGICA.

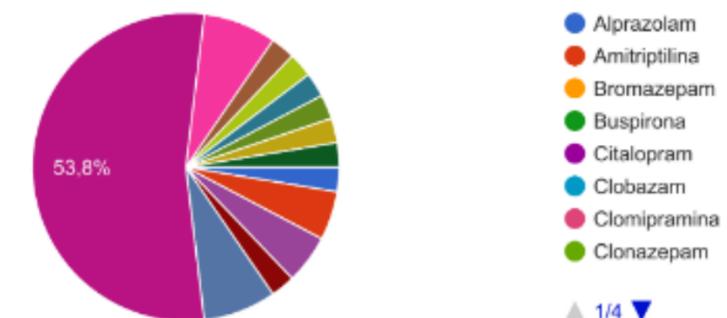
No caso de uso de fitoterápicos para o controle de ansiedade após a Covid -19, você passou a utilizar algum descrito abaixo?

36 respostas

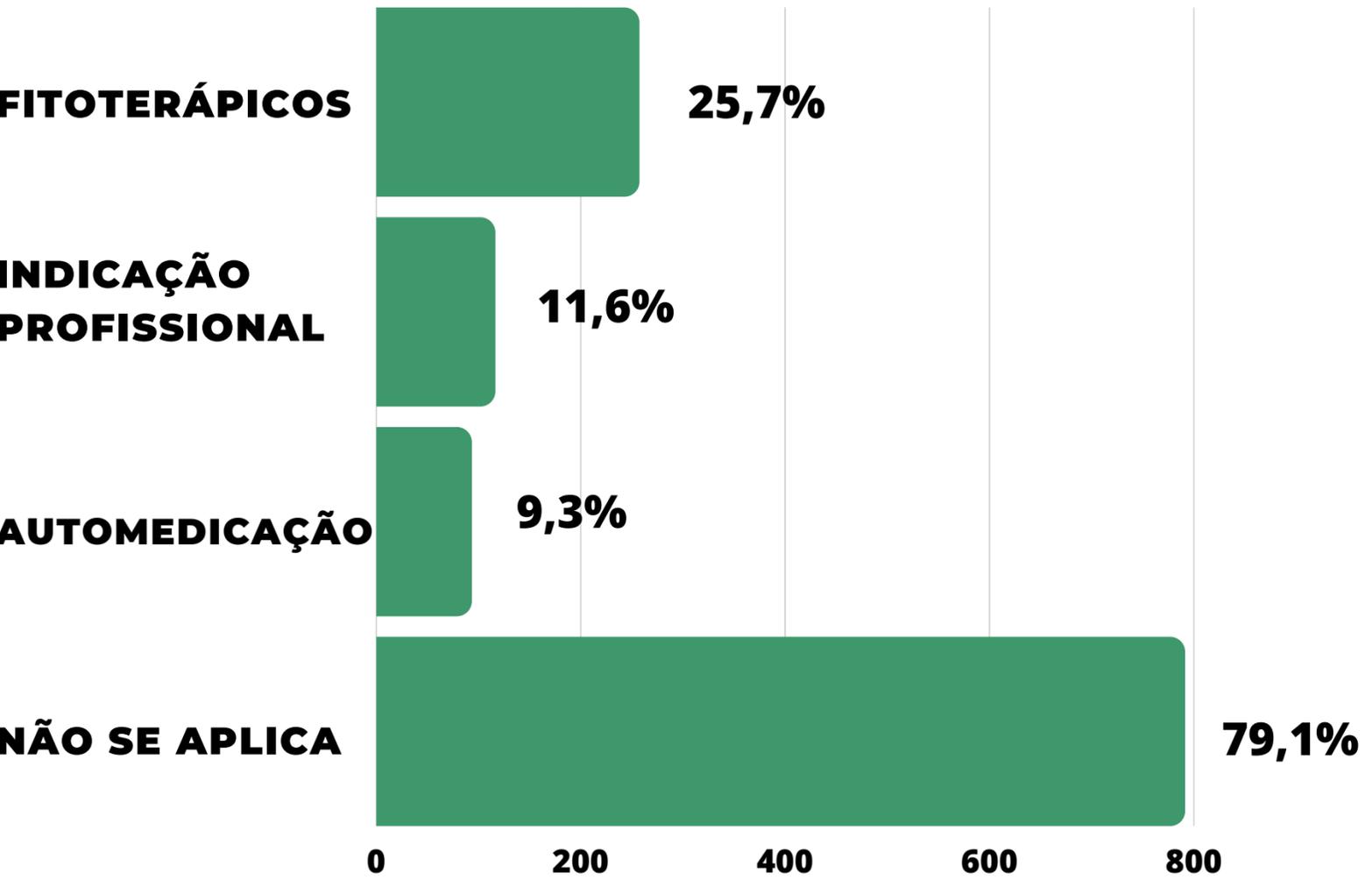


No caso de uso de psicoativos, com a devida prescrição médica, após a COVID-19 você passou a utilizar quais substâncias?

39 respostas



ANÁLISE DA RELAÇÃO DO QUADRO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE



- VALERIANA
- PASSIFLORA
- CHÁS NATURAIS
- MELISSA
- PRÓPOLIS

ANÁLISE DA RELAÇÃO DO QUADRO DE MEDICAMENTOS PSICOATIVOS PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE

EM ANÁLISE CONSTATOU QUE 2,7% NÃO FEZ USO, E 24,3% DOS PARTICIPANTES FIZERAM USO DE PSICOATIVOS COMO:

- CLONAZEPAM
- AMITRIPLINA
- SERTRALINA
- FLUOXETINA



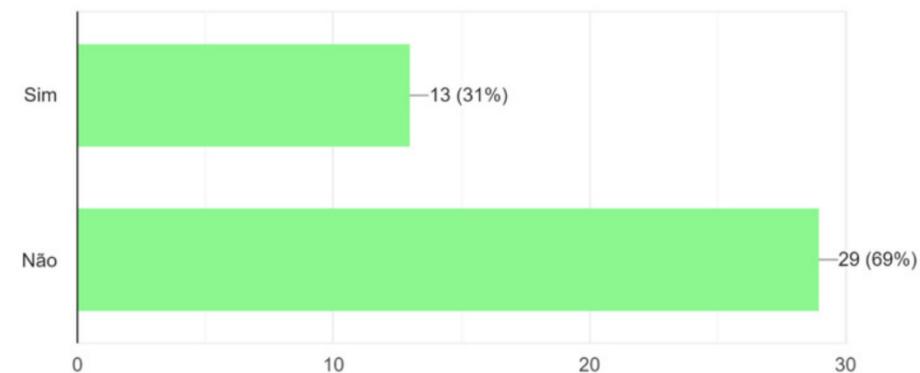
COMPARAÇÃO DE DADOS

Ao falar sobre uso racional de medicamentos vimos que 31,7% dos participantes fizeram o uso de medicamentos para prevenir o COVID-19, onde 17,5% utilizaram antigripais e antitérmicos, 17,5% Vitamina C, 15% utilizaram Vitamina D, Analgesicos e Azitromicina, 15% Ivermectina e 12,5% Zinco e 2,5% ainda continuam utilizando os mesmos.

Ao cruzar os dados da pesquisa com os dados da população mundial se observa que devido a faixa etária de idade o consumo de medicamentos é mais baixo, onde 69% dos universitários não utilizou nenhum medicamento para prevenir a Covid-19.

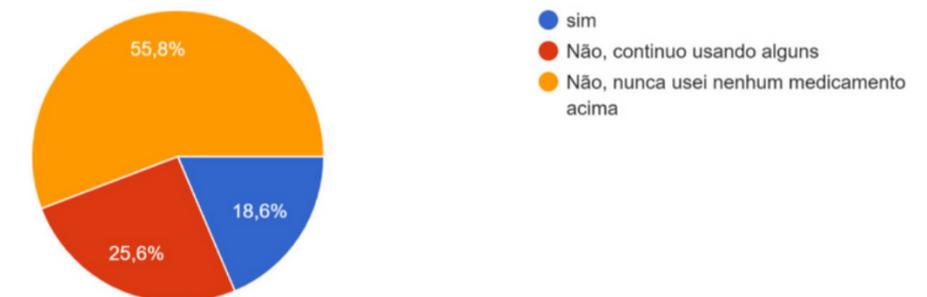
Fez uso de automedicação com o intuito de prevenir a Covid-19?

42 respostas



Utilizou estes medicamentos somente na época da pandemia?

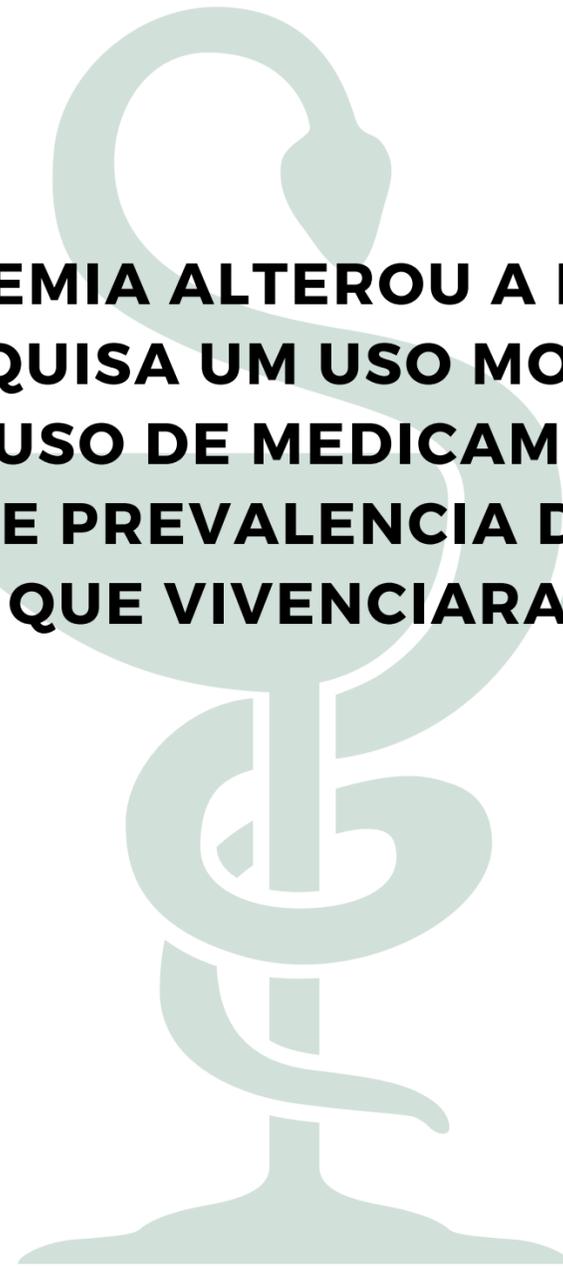
43 respostas



COMPARAÇÃO DE DADOS CONCLUSÃO:



FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE A PANDEMIA ALTEROU A FORMA A QUAL AS PESSOAS VIVEM SEUS DIAS ATUAIS, FOI RELATADO NA PESQUISA UM USO MODERADO DE ÁLCOOL E CIGARRO, MAIOR BUSCA A TERAPIA PÓS PANDEMIA, USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E ALOPÁTICOS COMO ANSIOLÍTICOS, E UMA GRANDE PREVALENCIA DE MEDO, ANSIEDADE E INSEGURANÇA NAS PESSOAS QUE VIVENCIARAM ESSE PERÍODO.



PLANO DE AÇÃO



 FARMÁCIA

Paciente .

DEVOLUTIVA DA PESQUISA:
"SÍNDROME PÓS-COVID-19: PERFIL NEUROPSICOLÓGICO E ANÁLISE ASSISTENCIAL FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS"

UNifeob

AVALIAÇÃO DO QUADRO

CONCLUSÕES

ORIENTAÇÕES

Foram definidas as seguintes medidas como plano de ação:

- Fornecer o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes
- Educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos .



CURSO DE FARMÁCIA APRESENTA

Promoção do Uso Racional de Medicamentos



✓ **DEVOLUTIVA**

✓ **CARTILHA**

PLANO DE AÇÃO



 **A pandemia não acabou continue alerta para o COVID-19**

O bem estar e a saúde sempre caminham juntas: Fique atento às informações e previna-se

Vacinar é importante! Manter os hábitos de higiene, Uso de máscaras, Uso de álcool em gel 70%. 

Se houver sintomas, faça o teste! Não pratique a automedicação. 

Alimentação saudável reduz riscos de diversas doenças. Aumentando a absorção de vitaminas e elevando a imunidade. 

Sempre consultar o médico ou farmacêutico 

Não acredite em fake news, busque orientação!

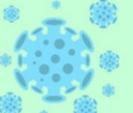
IMPORTANTE

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

O uso racional de medicamentos também inclui as vitaminas, pois o uso em excesso delas pode causar vários problemas de saúde. Um exemplo é a Vit. D3 que pode causar um elevado nível de cálcio no sangue (hipercalcemia) gerando náuseas, vômitos, desidratação e insuficiência renal.

 **TÓXICO**

Para mais informações, acesse: @unifeob_oficial ou o QR CODE ao lado. 

 **Efeito dos medicamentos pós-covid**

Você sabia?

Tem surgido muitos casos de sarna humana após o uso indiscriminado de **Ivermectina**. O ácaro responsável por esta doença tornou-se resistente a este medicamento. Outro problema relatado com o uso exacerbado de ivermectina são os casos de cirrose hepática e até transplantes.



Já o abuso de **hidroxicloroquina** e a cloroquina leva a risco de complicações cardíacas e renais, além de risco de hipoglicemia grave, possibilidade de hemólise e distúrbios psiquiátricos, distúrbios do sistema nervoso e distúrbios oculares.



O uso irracional da **Azitromicina** propicia infecção bacteriana secundária ou reinfeção causada devido a resistência destes microrganismos.



O uso intenso da **dexametasona**, aumenta o risco de infecções (imunossupressão), gastrite (ou úlcera) e desenvolvimento de diabetes mellitus, hipertensão e glaucoma.



Para mais informações, acesse: @unifeob_oficial ou o QR CODE ao lado. 

**OBRIGADA
PELA
ATENÇÃO!**

